

PROJETO CIDADANIA: NA CONQUISTA DE SEUS DIREITOS

Daiane Triaca¹
Simone de Siqueira Martarello²

RESUMO

O projeto surgiu com o intuito de promover a autonomia nos atendidos matriculados na APAE de Xanxerê/SC por meio de informações sobre cidadania e o acesso à direitos fundamentais previstos pela legislação, garantindo a socialização de informações e a discussão de temáticas relacionadas à família, escola, mercado de trabalho, à comunidade em geral, bem como, lhes apresentando quais são seus direitos civis e sociais. Através desse projeto foi possibilitado aos atendidos da APAE um momento de convivência e de compartilhamento, para tornar possível o alcance de significativos avanços no desenvolvimento e na autonomia da pessoa com Deficiência Intelectual a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada um. A aplicação do projeto foi desenvolvida de maneira lúdica, didática e educativa, possibilitando condições para independência e autocuidados, incentivando o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades.

Palavras-chave: Inclusão. Cidadania. Autonomia.

INTRODUÇÃO

O presente projeto tem por finalidade desenvolver na pessoa com Deficiência Intelectual o senso de auto respeito e a autovalorização por meio de informações sobre seus direitos civis e sociais que são inerentes a todo e qualquer cidadão, desconstruindo a ideia de que a pessoa com deficiência é um ser frágil, passível e desprovido de vontades e desejos próprios. As ações do projeto visam contribuir para que a pessoa com Deficiência Intelectual torne-se participativa, reconhecendo aptidões, ampliando seu campo de oportunidades e colocando-as em igualdade de condições no exercício da cidadania.

De acordo com o Art.4º do Estatuto da Pessoa com Deficiência, (Lei nº13.146, de 6 de julho de 2015): “Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação”. (BRASIL, 2015). Assim, a construção do conhecimento, mesmo que seja de maneira simplificada, possibilita ao usuário entender como o processo de inclusão e acesso às políticas públicas ocorrem. Para isso, torna-se necessário além de fomentar o conhecimento, incentivá-los a tomar iniciativas iniciando dentro de sua própria família e instituição. Deste modo, cabe a nós empoderá-los e promover sua independência, inserção e permanência das pessoas com Deficiência Intelectual no mercado de trabalho e outros espaços, o que contribui para sua autonomia e exercício efetivo da cidadania.

Em um conceito formulado por Romeu Kazumi Sassaki (1999) a “Autonomia é a condição de domínio no ambiente físico e social, preservando ao máximo a privacidade e a dignidade da pessoa que a exerce”, e a “Independência é a faculdade de decidir sem de-

1 Formada em Serviço Social pela Unochapecó, Brasil (2009). Pós Graduada em Família Representações Sociais e Práticas Profissionais pela UCEFF Chapecó, Brasil (2013).

2 Formada em Serviço Social pela Unochapecó, Brasil (1998). Pós Graduada em Gestão de Pessoas e Responsabilidade Social pela Unoesc Xanxerê, Brasil (2009). Mediadora Familiar pela Academia Judicial de TJSC, Brasil (2017).

pende de outras pessoas, tais como: membros da família ou profissionais especializados”. Os dois conceitos por mais que sejam considerados sinônimos podem ser distintos se entendemos que a autonomia tem relação com a ir e vir a ambientes onde o indivíduo possa frequentar e deslocar-se de forma autônoma com ou sem a ajuda de terceiros. Já a independência pode estar relacionada a situações pessoais, financeiras e sociais, ou até mesmo no momento de dar sua própria opinião sobre determinado assunto, isso só irá depender da oportunidade que lhe é dada no aprofundamento destes conceitos. A Apae de Xanxerê tem como missão promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientação, prestação de serviço, apoio às famílias, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária. Com este propósito a escolha do tema do projeto relaciona-se com a missão da instituição e nossa atribuição como assistentes sociais de promover a autonomia de nossos usuários alinhado aos princípios e diretrizes do sistema Único de Assistência Social.

Tendo em vista a necessidade de criar atividades diferenciadas procuramos envolver toda equipe multidisciplinar, que além de oferecer suporte durante o desenvolvimento do trabalho, conseguiram identificar as potencialidades do usuário, reforçando sua autonomia durante os atendimentos.

Além do projeto estar direcionado aos atendidos da APAE, percebeu-se a necessidade de estendê-lo aos familiares, pois compreende-se que o trabalho em rede é essencial para o sucesso das ações voltadas à pessoa com deficiência. Dessa forma, buscamos a aproximação familiar, acreditando que o fortalecimento desse vínculo pode contribuir muito para o desempenho dos atendidos, pois o apoio familiar gera confiança, segurança e sentimento de proteção.

Fortalecimento do vínculo familiar

Conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2014), os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos caracterizam-se como serviços realizados em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Trata-se de uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, que estimulam e orientam os usuários na construção e reconstrução de suas vivências individuais e coletivas, seja no âmbito familiar ou social.

Através da execução destas atividades, que, sobretudo visam o fortalecimento dos vínculos familiares, percebe-se que esses laços, por vezes encontram-se desconectados, e dessa forma, através dos encontros promovidos, possibilita aos usuários uma nova percepção sobre suas ações e possibilidades em relação aos seus familiares, e principalmente permite a estes, perceber que todos são agentes da transformação da realidade da inclusão.

Para que possa ocorrer o processo de inclusão de uma pessoa com deficiência é necessário que a família, a escola, o trabalho e a comunidade em geral tenham como ideia primordial o princípio de equidade, o qual implica respeito às diferenças, pois, para haver inclusão é necessário que a pessoa seja aceita na sua singularidade. A família, por se tratar do grupo mais significativo na constituição do sujeito, apresenta-se como elemento essencial na promoção e garantia desse direito, tanto por meio da atuação direta com a pessoa com deficiência, como também exigindo junto à sociedade e as suas governantes políticas públicas eficazes para promoção do bem-estar de todos (BATISTA; FRANÇA, 2007).

A partir desta análise, deve-se elucidar que o fortalecimento dos vínculos familiares está diretamente relacionado ao desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência e consequentemente no ingresso ao mundo do trabalho. As pessoas com deficiência precisam se

preparar para assumir o seu papel na sociedade inclusiva que se deseja. Desta forma, é importante salientar que para isso é necessário uma participação mais efetiva nos processos de construção das políticas públicas e isto só se dará através do sentimento de pertencimento à família e à sociedade como um todo, sentindo-se empoderados a participar, o que se trata do uso do poder pessoal para tomar decisões, fazer escolhas e assumir o controle das situações da sua vida.

Execução do projeto

A execução do projeto foi desenvolvida a partir de encontros quinzenais e aplicados as turmas de Proep e Serviço de Vivências Laborais. As atividades seguiram um planejamento elaborado e pensado com temáticas diversas, troca de experiências e vivências.

Os assuntos explorados no projeto, dão ênfase ao acesso à direitos e serviços básicos, além do exercício e participação política e social. Abordou-se as questões de desenvolvimento integral para promover a garantia de direitos através de ações voltadas ao apoio social, que visem a promoção destes enquanto cidadãos, através do estímulo e apoio de suas potencialidades.

Podemos destacar que a instrumentalidade do Serviço Social é compreendida como forma de objetivação da intencionalidade dos profissionais na produção de respostas (Guerra 2007), por intermédio do desenvolvimento de instrumentais, (entrevista, trabalho em grupo, visitas, atendimentos social, dinâmicas de grupo, acompanhamento social...) os profissionais constroem meios de intervir na realidade deles na busca de respostas e alternativas para as demandas sociais.

Com isso as ferramentas tornam-se fundamentais para que possamos atingir o objetivo proposto no projeto.

Detalhamento das atividades

- Planejamento das ações e levantamento dos temas pertinentes a elaboração de dinâmicas e vivências realizadas durante os encontros;
- Atividade de acolhida com a realização de um termo de compromisso entre os usuários e instituição, onde cada um colocou seu comprometimento, desejo, expectativas e desafios de mudança para que ao final do ano seja avaliado o compromisso de cada um se foi atingido.
- Parceria com a Polícia Militar que através de uma palestra sobre os direitos e deveres abordou o tema de forma leve e dinâmica esclarecendo as consequências de comportamentos inadequados, como também o atendimento ao usuário quando estão em situação de ameaça ou violência.
- Estimulamos a turma em atividades que exigiram atenção, concentração e raciocínio, capacitando para um comportamento responsável para atuar no mercado de trabalho: 1- identificação do dinheiro através de associar a figura do animal com o valor da moeda; 2- Visita das empresas nas turmas para divulgação de vagas. 3- Cronograma de visitas com usuários nas empresas. 4 - Promovemos o evento de “**Homenagem por tempo de serviço**” de todos os alunos que estão incluídos no mercado de trabalho, com a participação da família, empresas e Instituição.
- Apresentamos aos atendidos as planilhas dos benefícios eventuais disponibilizados no município, além de mencionarmos outros direitos. Durante a atividade criamos um teatro com alunos que representaram os espaços como Prefeitura, Câmara de Vereadores, Fórum, Unidade de Saúde e CRAS destacando cada tipo de serviços prestados. Os demais atendidos representavam os usuários em busca de seus direitos sendo direcionados ao órgão responsável.
- Utilizamos o calendário como forma de organizar acontecimentos e compromissos comuns, interpretando a série numérica, compreendendo certas regularidades das medidas

de tempo, como dia, mês e ano;

- Proporcionamos momentos de interação com a família e comunidade com foco nas habilidades que facilitam a busca pela cidadania, estimulando a capacidade de escolha e decisão, bem como ampliação da percepção, onde pensamos na construção de uma relação de parceria junto à APAE, família e sociedade;
- Exercitamos competências e habilidades para locomover-se de forma segura, autônoma e independente utilizando o transporte coletivo e/ou demais recursos, como: andar nas ruas, atravessar na faixa de pedestres, reconhecer as placas de sinalização;
- Autoconhecimento de cada usuário, identificando parte documental, laudo diagnóstico entre outros.

Temas abordados

- Identificação de documentos pessoais (com realização de dinâmicas com documentos em quebra cabeça para ser montado);
- Legislação
- Autoconhecimento
- Direitos X Deveres
- Autodefensoria (como representar os colegas em suas exigências);
- Benefícios, orientações e administração dos recursos;
- Curatela; Interdição.
- Alimentação saudável;
- Mercado de trabalho;
- Família: Função protetiva da família; Arranjos familiares, família ampliada etc.
- Deveres: Cumprir normas, regras; frequentar a Apae assiduamente; responsabilidades;
- Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Empoderamento: reconhecimento de suas potencialidades e fortalecimento de sua autonomia; e
- Comunicação: como se comunicar dentro de suas limitações de maneira clara.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração as atividades executadas durante o desenvolvimento do projeto e os instrumentos utilizados no decorrer do percurso, compreendemos que os resultados foram significativos na mudança de conduta dos usuários e famílias. Proporcionamos experiências práticas e incentivamos a qualificação profissional, oferecendo atividades que possibilitaram vivenciar a realidade da inclusão social.

Por isso, acreditamos que nossos objetivos foram atingidos, o que nos possibilita dar continuidade neste ano propondo a ampliação de novas ações pertinentes ao tema.

Constatamos que houve avanços e conquistas dos atendidos em destacar seu potencial e fortalecer sua autonomia, vindo de encontro ao que preconiza a Constituição Federal de 1988: “ *A pessoa com deficiência necessita da segurança com autonomia, de tal maneira, que a encoraje à independência pessoal e à liberdade prevista, com o direito pleno ao exercício da*

cidadania.”

A cidadania por sua vez pode ser compreendida de maneira prática quando possibilitamos aos usuários a oportunidade de vivenciar e conhecer estabelecimentos públicos e privados, identificar os documentos pessoais, moeda, enfim, são inúmeras as formas de demonstrar a pessoa com deficiência onde e como acessar direitos e deveres.

Para isso, foram promovidas atividades que nos permitiram observar um aumento da autoconfiança do atendido, quando demonstraram-se confiantes e seguros em resolver tarefas e posicionar-se ativamente, sendo que um dos resultados esperados no projeto estão a independência, a integração social e a participação da família em atividades promovidas pela Instituição.

As palestras, oficinas e debates realizados durante o projeto contribuíram para promover diálogos que permitiram o resgate da cidadania dos usuários do serviço. O projeto proporcionou aos atendidos e familiares um espaço de convivência onde foi possível avançar no desenvolvimento da autonomia e vínculos entre família, instituição e atendido.

Essa autonomia aos atendidos se fortaleceu consideravelmente quando houve o apoio de seus familiares que mesmo inseguros demonstraram confiança, sentimento que favoreceu sua decisão durante seu processo de inserção no mercado de trabalho. Exemplo disso foi que, 02 (duas) famílias que superprotegem seus filhos, no decorrer do projeto entenderam o quanto seria importante que seus filhos ingressassem no mercado de trabalho. O que nos encheu de orgulho e sentimento de missão cumprida. Com este projeto, avaliou-se que é possível oportunizar atividades diferenciadas com os atendidos visando potencializar temas relacionados à direitos, deveres, mercado de trabalho, legislação para que possam ser compreendidos em suas diversas ações dentro da Instituição, na família e na comunidade, colaborando assim com a construção de sua cidadania e efetivação de seus direitos civis e sociais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**: Reimpressão 2014. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 06 de mar. 2023.
- BRASIL, Presidência da República. Secretária-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm> Acesso em: 28 de mar. 2023
- GUERRA, Yolanda. **A Instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 2007.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. 1999. Editora WVA 7ª Edição, 1 de janeiro de 2010. Eliara Azevedo de Castro Ferreira – UNINASSAU*; Rayza Thays Gonçalves Marques
- UNINASSAU**; José Estácio de Lucena – UNINASSAU*** **A Família e o Processo de Inclusão de Pessoas com Deficiência**. Disponível em: <https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2016/11/Socializando_20162_7.pdf> Acesso em: 30 de mar. 2023

ANEXOS

Orientação de como acessar espaços públicos e benefícios disponibilizados no município de Xanxerê



Estimulamos a turma em atividades que exigiram atenção, concentração e raciocínio, capacitando para um comportamento responsável para atuar no mercado de trabalho:



Homenagens aos usuários que estão inseridos no mercado de trabalho por tempo de serviço.



Parceria com a Polícia Militar Palestra “Direitos e Deveres”

